



Morre, aos 92 anos, o empresário portuário Rubens da Silva

Membro do Consad, Rubens construiu o primeiro terminal retroportuário da Margem Esquerda do Porto



Rubens também foi criador da Soamar, Sociedade dos Amigos da Marinha (Foto: Carlos Nogueira/A Tribuna)

O Empresário portuário Rubens da Silva faleceu na manhã desta quinta-feira (23), em Santos. Seu corpo está sendo velado desde as 17 horas, na Memorial Necrópole Ecumênica.

Nascido no bairro do Macuco, em Santos, ainda muito jovem Rubens estudou contabilidade, conhecimento que utilizou para criar, em 1969, a Nautilus Agência Marítima, que tornou-se a principal agência do Brasil na época. A empresa era administrada por ele e seus filhos Thales, Thame e Tennyson.

Nos anos 80, construiu o primeiro terminal retroportuário da Margem Esquerda do Porto de Santos, prevendo o crescimento de Guarujá, cidade apenas turística até então.

Ao longo de sua carreira, foi membro do Conselho de Administração da Codesp (autoridade portuária), do Consad, além de acionista minoritário do Porto de Santos. Foi criador da Soamar, a Sociedade dos Amigos da Marinha, razão pela qual foi homenageado recentemente, durante evento na instituição.

Rubens da Silva foi ainda presidente da Fundação Lusíada e conselheiro da primeira faculdade de medicina de Santos, na própria Unilus. Também atuou como conselheiro da Universidade Católica de Santos (Unisantos)

Sua atuação não ficou restrita ao setor portuário e às universidades. Ele exerceu importantes papéis nas áreas da saúde, como conselheiro da Santa Casa de Misericórdia de Santos, e da cultura, como conselheiro da Pinacoteca, período em que o presidente da instituição era Roberto Mario Santini.

Nas redes sociais, o neto Guilherme deixou uma mensagem após o falecimento do avô. Confira um trecho:

"Descanse em paz meu avô Rubens da Silva. Meu avô, mas também o de muitos santistas. Ele foi pai de muitos jovens. Com um coração enorme, conquistou muito em 92 anos de vida. Muito mais que bens materiais, homenagens e honras, ele conquistou muitos e muitos amigos. O meu avô sempre foi um homem de palavra, de caráter e focado no trabalho. Devido ao seu grande esforço, ele pôde proporcionar a mim e minha família os melhores colégios, faculdades e experiências. Obrigado por tudo o que você fez por mim e por todo o apoio que me deu. Você foi e sempre será o cara".

O presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Roberto Clemente Santini, lamentou a morte de Rubens da Silva. "Sua trajetória, tanto pessoal quanto profissional, está registrada na história de Santos. Sem dúvida, uma grande perda para todos. Importante destacar sua atuação como presidente da Associação Comercial de Santos, principalmente por sua natural liderança".

Rubens presidiu a ACS de 1989 a 1992. E sempre foi muito atuante na entidade, mesmo após deixar a diretoria da casa. Uma de suas últimas visitas à instituição correu em 2015, durante cerimônia de posse de seu neto Guilherme Fonseca e Silva, eleito coordenador da Associação Comercial de Santos Jovem - ACS Jovem - em 6 de agosto daquele ano.

Na ocasião, ele ressaltou a importância de o Brasil abrigar cada vez mais jovens de qualidade. "Até pouco tempo atrás a juventude brasileira estava desorientada. É surpreendente ver a qualidade dos jovens agora".

Sua atuação na ACS começou nos anos 70, como diretor. Após o término de seu mandato, em 1992, foi eleito presidente do Conselho deliberativo da Associação, em 2005.

O velório de Rubens da Silva começa nesta quinta-feira (23), às 17 horas, na Memorial Necrópole Ecumênica, que fica à Av. Dr. Nilo Peçanha, 50, Marapé, em Santos. O sepultamento será nesta sexta-feira (24), às 11 horas.